

Athena Divulga Aumento de 48 % de Receita Operacional no 1T21 comparado ao 1T20

São Paulo – Athena Saúde Brasil S.A., anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2021 (1T21). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards) e em reais.

Destaques Financeiros e Operacionais

- Nosso número de beneficiários aumentou 55,3% e fechamos o primeiro trimestre de 2021 com 774 mil beneficiários, uma adição líquida de 54,4 mil vidas desde dez/20.
- O crescimento da base de clientes de planos odontológicos foi exponencial atingindo 155mil beneficiários, 7,1x mais do que no 1T20.
- Sinistralidade de 63,9%, comparado com 64,5% no 1T20
- Nosso EBITDA Ajustado aumentou 37,1% para R\$ 69 milhões, representando uma margem de 14,0%.
- O lucro líquido ajustado do período foi de R\$ 45 milhões, comparado com um lucro líquido de R\$ 16 milhões no 1T20.

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	1T21	1T20	Var.	Var. (%)
Receita Líquida	491,0	332,7	158,3	47,6%
Sinistralidade	63,9%	64,5%	-0,6 p.p.	-0,6 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	45,2	15,7	29,6	188,8%
<i>Margem Líquida Ajustada (%)</i>	9,2%	4,7%	4,5 p.p.	4,5 p.p.
EBITDA Ajustado	68,7	50,1	18,6	37,1%
<i>Margem EBITDA ajustado (%)</i>	14,0%	15,1%	-1,1 p.p.	-1,1 p.p.
Ticket Médio Saúde (R\$ / mês)	213,5	195,0	18,5	9,5%
Destaques Operacionais	1T21	1T20	Var.	Var. (%)
Beneficiários - Final do Período ('000)	773,6	498,2	276,1	55,3%
Beneficiários de Saúde	618,5	476,3	142,2	29,8%
Beneficiários de Odonto	155,1	21,9	133,9	607,5%
Rede Própria				
Hospitais	9	7	2	28,6%
Leitos	1.045	789	256	32,4%
Centros Médicos	24	17	7	41,2%
Pronto Atendimentos	7	7	0	0,0%

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Athena Saúde é a quarta maior empresa de medicina de grupo do país em números de beneficiários, oferecendo planos de assistência à saúde e odontológica, prestando serviço de saúde humanizado, de qualidade e a um custo acessível. Contamos com uma rede própria de atendimento capilar e de qualidade que conta com 10 hospitais, 38 centros médicos e unidades de pronto atendimento, na data desse release.

Desde a nossa criação em 2017, quintuplicamos nossa base de clientes e conciliamos esse crescimento acelerado sem perder rentabilidade. Em apenas três anos de operação, nos consolidamos como uma das maiores operadoras do país em número de beneficiários, de acordo com dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (“ANS”). Com nossa estratégia de aquisições, aliada a um competente time de gestão e explorando a escalabilidade de nossos negócios, superamos a marca de 770.000 beneficiários em março de 2021, com um crescimento de 55,3% quando comparado com 31 de março de 2020.

No primeiro trimestre de 2021, trabalhamos intensamente na integração das operações do Hospital Centro Médico Maranhense e da operadora Unihosp no Maranhão, da Clínica Perinatal em Vitória (ES), e do Hospital do Coração de Natal no Rio Grande do Norte, operações estas que ampliaram a operação da Athena Saúde em 45 mil beneficiários saúde e 280 leitos. Essas aquisições foram concluídas ao longo do quarto trimestre de 2020 e se encontram em diferentes estágios de integração.

Adicionalmente, em abril de 2021 concluímos a aquisição do Hospital Marechal Cândido Rondon S.A. (“Grupo HMR”), localizado em Marechal Cândido Rondon, no estado do Paraná, que, de forma verticalizada, possui 59 leitos hospitalares, cinco centros médicos de atendimento, uma unidade de pronto-atendimento e uma carteira de aproximadamente 37 mil beneficiários de planos de saúde. O preço de aquisição (Enterprise Value) para 100% do Grupo HMR foi de R\$ 45 milhões, do qual foi reduzido o endividamento líquido. Além da aquisição do Hospital Marechal Cândido Rondon, em abril de 2021 concluímos também a aquisição da Pró Salute – Serviços para Saúde S.A. (“Fátima Saúde”), situada em Caxias do Sul, no estado do Rio Grande do Sul, e que possui um centro médico integrado e conta com uma carteira de 45 mil beneficiários de planos de saúde e 1 mil beneficiários de planos odontológicos. O preço da aquisição de 100% das quotas (Equity Value) representativas do capital social do Fátima Saúde é de R\$ 77,8 milhões, considerando um endividamento líquido de R\$ 1,2 milhão. Em ambas as aquisições o valor poderá ser alterado, mediante ajuste de preço decorrente de alterações nos indicadores financeiros da adquirida ocorridos até a data de fechamento, as quais serão apuradas com a finalização das demonstrações financeiras mais recentes.

Além das aquisições concluídas em 2020 e no início de 2021, firmamos contratos para aquisição de novos ativos, cuja conclusão está sujeita ao cumprimento de condições suspensivas. Quando concluídas, essas aquisições expandirão nossa presença no Espírito Santo e possibilitarão a entrada da Athena Saúde na Bahia. Estas operações possuem mais de 220 mil novos beneficiários e 365 leitos hospitalares, que somadas ao número de beneficiários da Athena Saúde nos posicionaria como a oitava maior operadora de saúde do País com 995 mil beneficiários.

Adicionalmente ao crescimento associado às novas aquisições, continuamos buscando novas oportunidades em mercados complementares às regiões em que já atuamos para que a nossa criteriosa estratégia de aquisições contribua como vetor para futura expansão orgânica, possibilitando a multiplicação do nosso modelo de negócios.

Com relação a pandemia do novo coronavírus (COVID-19), observou-se uma escalada de contaminação no primeiro trimestre de 2021. Novamente a gestão da companhia se mobilizou para aumentar o número de leitos dedicados ao COVID-19 e garantir os suprimentos e infraestrutura essenciais no tratamento de pacientes acometidos pelo vírus.

Todavia, o efeito nos serviços de saúde nesta segunda onda de contaminação de COVID-19 foi diferente do observado nos meses que marcaram o início da pandemia em 2020. A primeira onda foi marcada por uma redução expressiva na prestação de serviços não emergenciais e não relacionados à COVID-19. Já o que se observou em 2021, foi uma combinação de um elevado patamar de consultas, exames e internações relacionadas à COVID-19, e a manutenção dos demais serviços ambulatoriais e hospitalares. Tal combinação pressionou os custos assistenciais, e consequentemente a sinistralidade da nossa operação, bem como os custos hospitalares associados ao tratamento da doença; os impactos em sinistro e resultado no 1T21 foram parcialmente amenizados pelo ciclo de recebimento de contas de serviços de terceiros, dado o timing do pico da COVID-19 em nossas regiões ter sido no meio e final de março e início de abril.

O primeiro caso positivo de COVID-19 em um hospital da Companhia foi em 19 de março de 2020, no final de março de 2021 a Companhia tinha acumulado desde o início da pandemia 3.907 diagnósticos confirmados de casos de COVID-19 e desses 3.161 (80,9%) já haviam recebido alta no final do mês. Infelizmente, 622 pacientes (15,9%) faleceram nesse mesmo período.

Nossa missão é superar as expectativas dos nossos beneficiários oferecendo a melhor solução de saúde regional. Acreditamos que possuímos atualmente uma das melhores infraestruturas nas regiões onde atuamos. Nossos hospitais são referência em suas localidades e nossa rede de atendimento médico-hospitalar é versátil e resolutiva. Em nossa percepção, a combinação de qualidade na prestação de serviço com a nossa eficiência operacional, por meio de agilidade no atendimento, qualidade técnica e protocolos clínicos resolutivos e eficazes, possibilitam a alta performance em todas as nossas frentes de atuação. Isso pode ser percebido pela análise de nossos índices de satisfação de clientes, demonstrados pela nota média do grupo de 78,2 pontos no Net Promoter Score (“NPS”), em março de 2021, o que, na escala de saúde, representa um atendimento de excelência, e índices de reclamações na ANS com patamares abaixo dos nossos concorrentes.

REDE PRÓPRIA DE ATENDIMENTO

Nossa rede própria está estrategicamente localizada em regiões que possuem grande potencial de crescimento, desenvolvimento econômico e alta densidade populacional. Nossa dominância regional é concretizada por meio de uma base composta por sete operadoras de planos de saúde, dez hospitais, 1.104 leitos hospitalares, 30 centros médicos e oito pronto-atendimentos, na data desse relatório.

Nossas operações são referência de qualidade e atendimento nas regiões em que estamos presentes. Além da nossa eficiente atuação integrada por meio de rede médico-hospitalar própria, também oferecemos aos nossos clientes a possibilidade de utilização de uma rede médico-hospitalar credenciada robusta. Dessa forma, os nossos beneficiários contam com uma ampla rede credenciada em outras localidades em que não há viabilidade econômica para a implantação e manutenção de uma rede médico-hospitalar própria ou em regiões que ainda estão em fase de expansão.

Grupo GMI

Marcando o início da história da Athena, em outubro de 2017, finalizamos a aquisição do Grupo GMI, um centro de referência médica localizado no estado do Piauí. A aquisição do GMI consistiu na compra de 4 hospitais e 2 tradicionais operadoras de planos de saúde da região, a Medplan e a Humana.



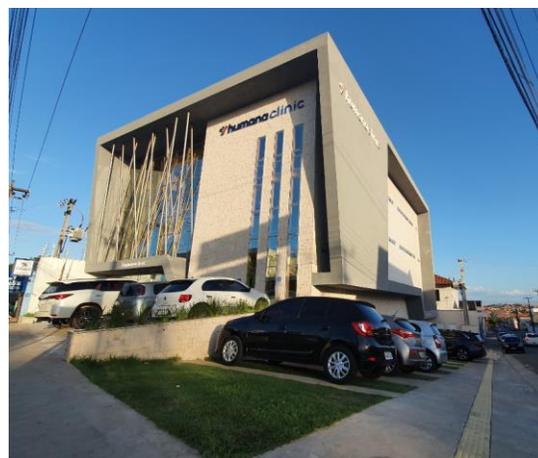
Hospital do Coração de Natal (HCN)



Fundado em 2000, a aquisição do Hospital Coração de Natal em 2020, marca a expansão da Athena no Nordeste com a entrada no mercado de Natal. O Hospital foi construído a partir de um sonho dos médicos do Centro Cardiológico de Natal que decidiram levar adiante seu projeto de criar um hospital que congregasse profissionais qualificados, atendimento humanizado, tecnologia de última geração e uma infraestrutura semelhante a dos melhores centros médicos do país. Com a união de outras especialidades ao projeto, o HCN não é só uma referência em cardiologia, mas um hospital conceituado em diversas áreas e especializado no bem estar de seus pacientes.

Centro Médico Maranhense (CMM)

Marcando a entrada da Athena no estado do Maranhão, o Centro Médico Maranhense (“CMM”) é um hospital de alta complexidade com múltiplas especialidades que permitiu fortalecer ainda mais nossa presença no nordeste do país. O CMM conta com 79 leitos, um Instituto de Radiologia, uma maternidade, a Clínica Luiza Coelho, e um laboratório de medicina diagnóstica, o Maxlab Medicina Diagnóstica Ltda. Além do CMM, contamos com mais quatro clínicas na região, uma oncológica, a Oncolife e três clínicas de atendimento geral dentre elas uma recém-inaugurada, a Humana Clinic, que atende diversas especialidades, dentre elas, alergologia, dermatologia, cirurgia geral, proctologia, hepatologia, geriatria, mastologia, nefrologia, neurologia, otorrinolaringologia, pediatria, reumatologia, urologia e outras.



Vitória Apart Hospital (VAH)



Fundado em 2001, o Vitória Apart Hospital é um centro de excelência em medicina de alta complexidade no Espírito Santo, preparado para cuidar da saúde das pessoas e oferecer atendimento completo em todas as especialidades médicas, com consultas, exames, diagnósticos, cirurgias e tratamentos alinhados às práticas mais atuais adotadas nos grandes centros. Reunindo uma equipe altamente qualificada, atendimento humanizado e personalizado ao paciente, é certificado em Acreditação ONA nível 3 desde 2004 e foi eleito o 18º melhor hospital do país e o 1º no Espírito Santo pela Newsweek em parceria com a Statista Inc.

Hospital Bom Samaritano

Moderno e completo com profissionais capacitados em diversas especializações e a missão de cuidar da vida com seriedade e humanização, o Hospital Bom Samaritano ocupa lugar de destaque em Maringá e região. Comprometido com a melhoria contínua e com a segurança dos seus pacientes, obteve Acreditação ONA – Nível 2 em fevereiro de 2021. Por esses motivos, nos tornamos referência nos atendimentos de cardiologia, oncologia, ortopedia, nefrologia e outras especialidades.



RECEITA LÍQUIDA

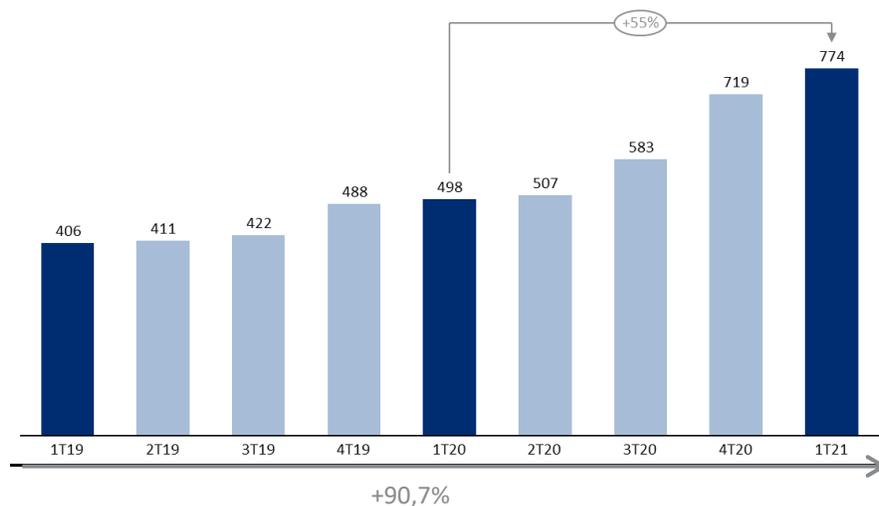
A Receita Líquida total do 1T21 totalizou R\$ 491 milhões, um aumento de R\$ 158 milhões ou 47,6 % quando comparado com o 1T20. Esse crescimento é decorrente do crescimento de 142 mil beneficiários saúde, sendo 100,7 mil beneficiários orgânicos e 42 mil beneficiários da aquisição da Unihosp, realizada em dezembro de 2020 e do aumento do ticket médio saúde para R\$ 213 no 1T21.

R\$ MM	1T21	1T20	Var.	Var. (%)
Receita Líquida	491,0	332,7	158,4	47,6%

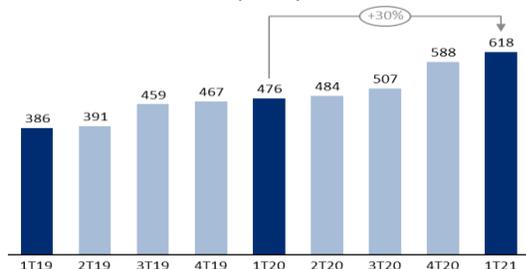
Número de Beneficiários

No 1T21 a Athena apresentou uma **adição líquida de 30,3 mil beneficiários de saúde e 24,0 mil beneficiários de planos odontológicos, totalizando uma adição líquida de 54,4 mil beneficiários em relação ao 4T20**. Desse aumento, 35 mil vidas foram oriundas da Humana, 14 mil da SAMP, quatro mil da Santa Rita Saúde e aproximadamente mil da Unihosp, aquisição realizada em 30 de dezembro de 2020.

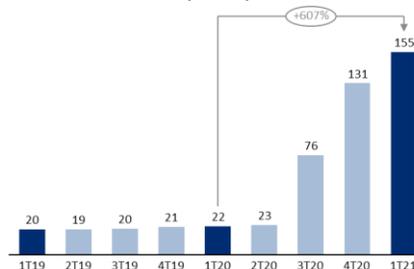
Número de Beneficiários EoP
(‘000)



Número de Beneficiários Saúde EoP
(‘000)



Número de Beneficiários Odonto EoP
(‘000)



Market Share: Crescimento Acelerado

Além do incremento expressivo na base de beneficiários que apresentamos na comparação do primeiro trimestre desse ano em comparação com 2020, apresentamos ganho exponencial de market share nos estados em que estamos presentes, fortalecendo nosso posicionamento regional relevante.

No Piauí mantivemos nossa liderança em número de beneficiários de planos de saúde com crescimento de 2,5 pontos percentuais atingindo 41,0% do market share. Além disso, nos consolidamos como a terceira maior operadora de planos odontológicos, com aproximadamente 30% do market share do estado.

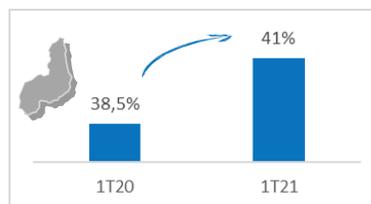
No Maranhão, com a aquisição do Grupo Unihosp, nos consolidamos como a segunda maior operadora de saúde em número de beneficiários, com 18,4% de market share

No Rio Grande do Norte, um mercado que entramos organicamente em setembro de 2020, já estamos entre as cinco maiores operadoras do estado em número de beneficiários com 7,2% de market share, tendo crescido aproximadamente 1 ponto percentual ao mês.

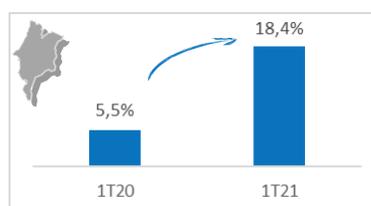
No Espírito Santo, permanecemos em 2º lugar com 23,8% do market share de beneficiários de saúde do estado, um crescimento de 0,4 pontos percentuais quando comparado com o primeiro trimestre de 2020.

No Paraná, permanecemos em 2º lugar com 20,5% de market share de beneficiários de plano de saúde na região metropolitana de Maringá. Com a aquisição do Hospital Marechal Cândido Rondon finalizada em abril de 2021, vamos fortalecer ainda mais nossa presença no estado.

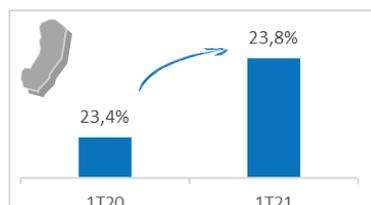
Piauí



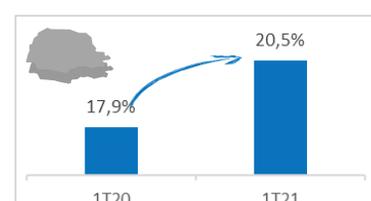
Maranhão



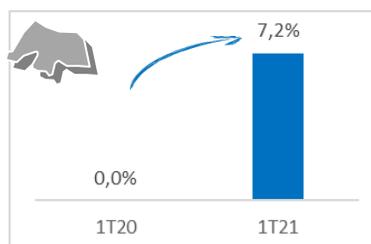
Espírito Santo



RM Maringá



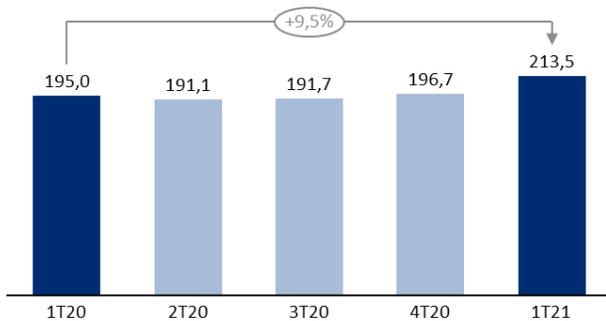
Rio Grande do Norte



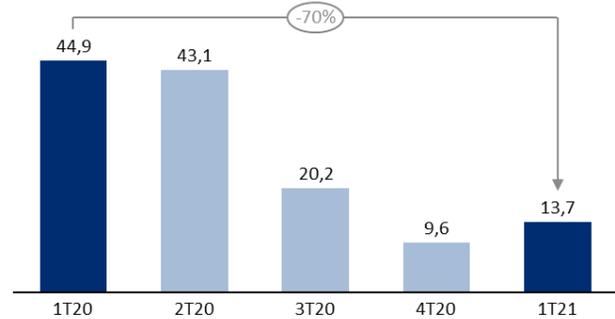
Ticket Médio

O ticket médio dos planos de saúde aumentou 9,5% saindo de R\$ 195,0 no 1T20 para R\$ 213,5 no 1T21. O ticket médio de saúde, excluindo planos ambulatoriais, apresentou no 1T21 um aumento de 2% quando comparado com o 1T20 subindo de R\$ 242,7 para R\$ 246,6. Nosso foco na operação de planos odontológicos iniciou em julho de 2020 com a aquisição de parte da carteira e do sistema operacional da DentalPar. Com essa transação e com a aceleração do crescimento da carteira de planos odontológicos, nosso número de beneficiários odontológicos aumentou 607% quando comparado com o 1T20, atingindo uma base de 155 mil e um cross-sell de 20% em março de 2021.

Ticket Médio Saúde
(R\$)

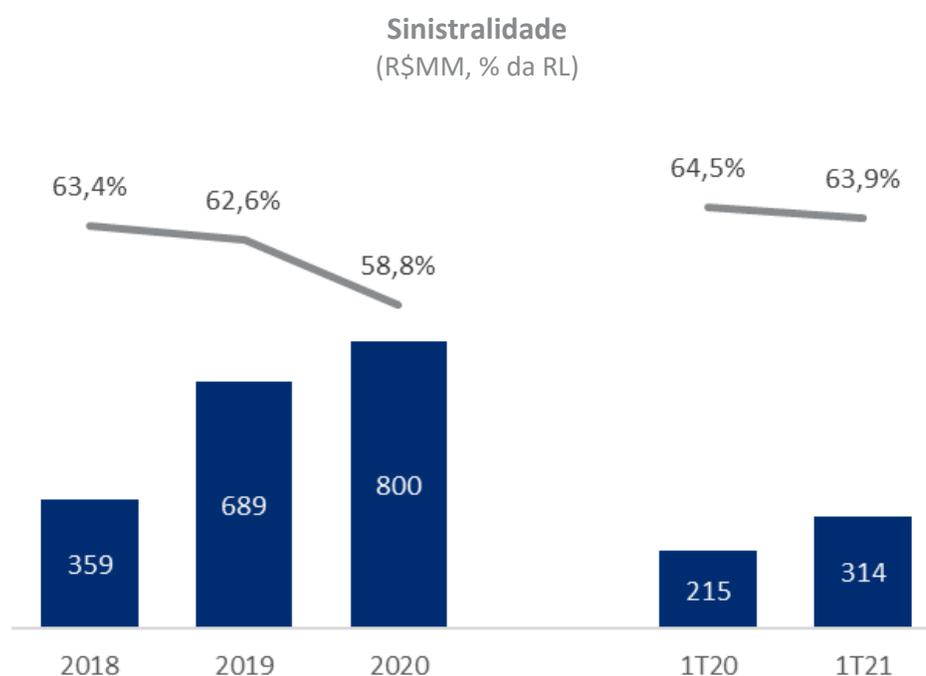


Ticket Médio Odonto
(R\$)



SINISTRALIDADE

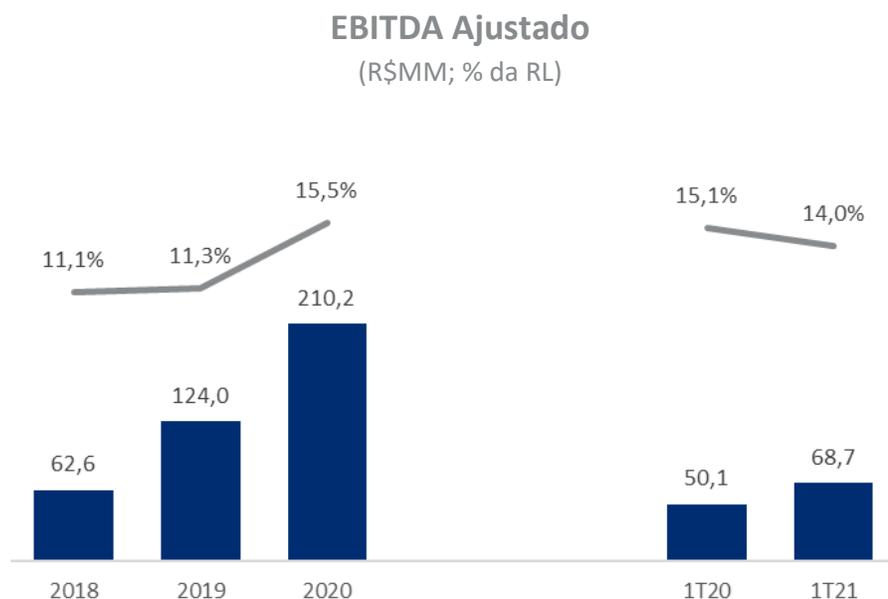
A Sinistralidade é o indicador mais relevante para avaliação dos custos dos serviços prestados, ela reflete a utilização dos planos pelos beneficiários e a capacidade de controle de custos e de aderência aos protocolos da companhia. Com a pandemia, esse indicador foi impactado, onde no ano passado, no período de *lockdown*, a sinistralidade reduziu pela diminuição do consumo de serviços de saúde pelos beneficiários em função da postergação de consultas e procedimentos eletivos. Com a evolução da pandemia em 2021, onde o patamar de consumo de serviços de saúde retornou a normalidade, tendo ainda um adicional de consultas, exames e internações associadas a COVID-19, nossa sinistralidade no 1T21 foi 0,6 pontos percentuais menor do que no 1T20, atingindo 63,9%.



EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado da Athena no 1T21 foi de R\$ 68,7 milhões (14,0% da receita líquida), um aumento de R\$ 18,6 milhões, ou 37,1% quando comparado com o 1T20.

O crescimento do EBITDA Ajustado e da margem EBITDA ajustada é resultado do aumento relevante da receita líquida decorrente do crescimento orgânico de 276 mil beneficiários e 42 mil beneficiários por M&A e da redução da sinistralidade em 0,6 p.p., mesmo com a alteração no perfil da pandemia.



R\$ MM	1T21	1T20	Var.	Var. (%)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	29,4	6,9	22,5	325,5%
(+) Resultado financeiro	8,8	9,9	-1,0	-10,6%
(+) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	2,0	14,5	-12,5	-86,4%
(+) Depreciação e amortização	17,6	12,0	5,6	46,9%
EBITDA	57,8	43,3	14,5	33,6%
(+/-) Receita Financeira – ANS	0,6	0,7	-0,1	-15,3%
(+/-) Despesas com fusões e aquisições (M&A)	5,4	1,9	3,6	191,6%
(+/-) Stock Options	4,7	3,8	0,9	23,4%
(+/-) Despesas não recorrentes	0,1	0,4	-0,3	-73,1%
EBITDA Ajustado	68,7	50,1	18,6	37,1%
Margem EBITDA Ajustado (%)	14,0%	15,1%	-1,1 p.p.	-1,1 p.p.

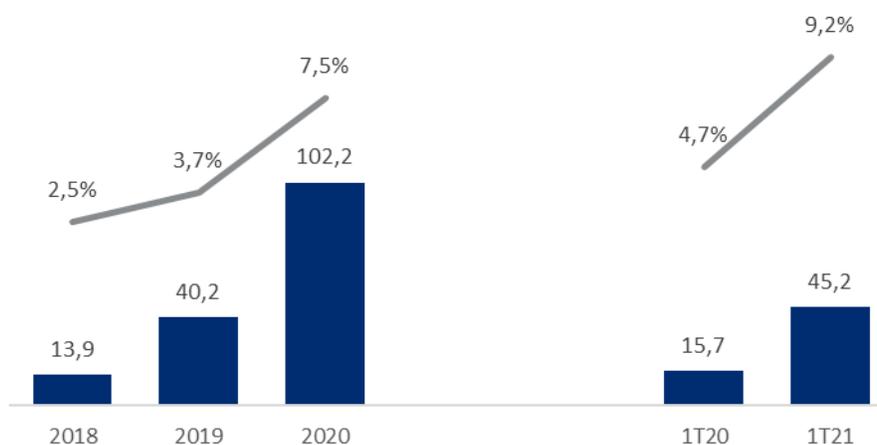
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

O Lucro Líquido da Athena atingiu R\$ 29,4 milhões no 1T21, alta de 325,5% em relação ao 1T20. O crescimento é reflexo do aumento do número de beneficiários, do contínuo controle de custos e das aquisições que impactaram no aumento do lucro líquido, sendo elas o Grupo CMM, a UTIN, o Grupo Unihosp e o HCN.

O Lucro Líquido Ajustado (pelos itens não-caixa de Stock Option, Amortização de Intangíveis e IR/CSLL diferidos) da Athena totalizou R\$ 45,2 milhões no 1T21, um crescimento de 188,8% quando comparado com o 1T20.

Lucro Líquido Ajustado

(R\$MM; % da RL)



R\$ MM	1T21	1T20	Var.	Var. (%)
EBITDA	57,8	43,3	14,5	33,6%
IR e CSLL	2,0	14,5	-12,5	-86,4%
Resultado Financeiro	8,8	9,9	-1,0	-10,6%
Depreciação	17,6	12,0	5,6	46,9%
Lucro Líquido	29,4	6,9	22,5	325,5%
(+/-) Despesas com fusões e aquisições (M&A)	5,4	1,9	3,6	191,6%
(+/-) Stock Options	4,7	3,8	0,9	23,4%
(+/-) Despesas não recorrentes	0,1	0,4	-0,3	-73,1%
(+/-) Amortização da mais valia	7,4	3,4	4,0	118,7%
(+/-) Impostos	-1,9	-0,8	-1,1	140,9%
Lucro Líquido Ajustado	45,2	15,7	29,6	188,8%
<i>Margem Líquida Ajustada (%)</i>	<i>9,2%</i>	<i>4,7%</i>	<i>4,5 p.p.</i>	<i>4,5 p.p.</i>

BALANÇO PATRIMONIAL – IFRS

R\$ MM	1T21	4T20
Total do Ativo Circulante	837,7	940,8
Caixa e equivalentes de caixa	368,6	529,1
Aplicações financeiras restritas	134,1	129,3
Contas a receber	201,0	179,3
Estoques	39,2	40,9
Tributos a recuperar	33,4	21,1
Adiantamentos a fornecedores	14,6	19,7
Despesas antecipadas	37,1	14,6
Outros ativos realizáveis	9,8	6,7
Total do Ativo Não Circulante	2.039,8	1.946,2
Aplicações financeiras vinculadas	57,5	69,5
Adiantamentos a fornecedores	1,6	0,0
Garantia de Reembolso de Contingências	160,8	157,7
Partes Relacionadas	45,3	44,9
Ativos Fiscais Diferidos	116,4	99,2
Tributos a recuperar	2,1	2,1
Depósitos Judiciais	62,0	59,5
Outros Ativos	64,5	4,1
Imobilizado	455,6	445,9
Intangível	1.074,1	1.063,3
Total do Ativo	2.877,5	2.887,0
Total do Passivo Circulante	575,2	549,8
Fornecedores	64,1	69,3
Passivo de Arrendamento	18,1	16,2
Provisões Técnicas (ANS)	171,2	175,5
Empréstimos e Financiamentos	13,2	2,3
Adiantamentos de Clientes	3,8	2,5
Dividendos a Pagar	2,3	2,3
Obrigações Sociais e Trabalhistas	87,4	91,0
Obrigações Tributárias	100,0	104,5
Contas a pagar - aquisição de empresas	95,8	68,4
Parcelamentos de Tributos	6,5	5,2
Outros Passivos	12,9	12,6
Total do Passivo Não Circulante	501,3	569,7
Empréstimos e Financiamentos	138,3	149,8
Passivo de Arrendamento	145,9	143,1
Provisões técnicas (ANS)	8,1	0,0
Passivos Fiscais Diferidos	25,5	22,7
Parcelamentos de Tributos	48,8	46,4
Contas a pagar - aquisição de empresas	42,7	114,8
Provisão para Riscos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	88,0	89,3
Obrigações Tributárias	2,8	3,3
Outros Passivos	1,1	0,3
Total do Patrimônio Líquido	1.778,0	1.717,0
Capital social	1.498,0	1.496,0
Transações de capital	272,8	246,7
Pagamentos baseado em ações	26,6	22,3
Prejuízos acumulados	-19,4	-48,0
Participação de não controladores	23,0	50,5
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.877,5	2.887,0

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO – IFRS

R\$ MM	1T21	1T20	Var.	Var. (%)
Receita Líquida	491,0	332,7	158,4	47,6%
(-) Custo dos Serviços Prestados	-313,8	-214,7	-99,2	46,2%
Lucro Bruto	177,2	118,0	59,2	50,2%
<i>Margem Bruta</i>	<i>36,1%</i>	<i>35,5%</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>0,6 p.p.</i>
Despesas comerciais	-19,6	-12,6	-7,0	57,3%
Receitas (despesas) Gerais e administrativas	-133,7	-97,3	-36,4	49,5%
Resultado de equivalência patrimonial	0,0	0,0	0,0	n/a
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	16,2	23,1	-6,9	-29,9%
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	40,2	31,3	8,9	2,3%
<i>Margem Operacional</i>	<i>8,2%</i>	<i>9,4%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>	<i>-3,6 p.p.</i>
Receitas Financeiras	7,8	8,0	-0,2	-2,1%
Despesas Financeiras	-16,6	-17,9	1,2	-6,8%
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	31,4	21,4	10,0	6,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-2,0	-14,5	12,5	-87,5%
Corrente	-17,8	-14,0	-3,8	27,4%
Diferido	15,8	-0,5	16,4	-972,7%
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	29,4	6,9	22,5	115,8%
<i>Margem Líquida</i>	<i>6,0%</i>	<i>2,1%</i>	<i>3,9 p.p.</i>	<i>1,9 p.p.</i>

R\$ MM	1T21	1T20	Var.	Var. (%)
Lucro Líquido	29,4	6,9	22,5	325,5%
(+) Resultado financeiro	8,8	9,9	-1,0	-10,6%
(+) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	2,0	14,5	-12,5	-86,4%
(+) Depreciação e amortização	17,6	12,0	5,6	46,9%
EBITDA	57,8	43,3	14,5	33,6%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>11,8%</i>	<i>13,0%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>	<i>-1,2 p.p.</i>
(+) Receita Financeira – ANS	0,6	0,7	-0,1	-15,3%
(-) Despesas com fusões e aquisições (M&A)	5,4	1,9	3,6	191,6%
(-) Despesa com pagamento baseado em ações (stock options)	4,7	3,8	0,9	23,4%
(-) Despesas não recorrentes	0,1	0,4	-0,3	-73,1%
EBITDA Ajustado	68,7	50,1	18,6	37,1%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>14,0%</i>	<i>15,1%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>	<i>-1,1 p.p.</i>

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

R\$ MM	1T21	1T20
(Prejuízo) lucro antes dos tributos sobre o lucro	31,4	21,4
Resultado de equivalência patrimonial	0,0	0,0
Provisão para perda esperada de crédito	9,4	-3,7
Provisão (reversão) para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	6,0	-11,8
Provisão (reversão) de eventos ocorridos e não avisados	6,6	9,0
Baixas de imobilizado e intangível	2,8	1,5
Depreciação e amortização	17,6	12,0
Juros e variações monetárias líquidas	8,6	11,6
Pagamento baseado em ações	4,7	3,1
(Aumento) reduções dos ativos operacionais:	-136,1	-10,6
Contas a receber	-31,1	6,3
Estoques	1,7	-6,6
Tributos a recuperar	-12,2	-0,6
Adiantamentos a fornecedores	3,6	-5,8
Despesas antecipadas	-22,5	0,0
Outros ativos	-65,2	2,8
Depósitos judiciais	-2,5	-3,9
Garantia de reembolso de contingência - ativo indenizatório	-7,8	-2,8
Aumento (reduções) dos passivos operacionais:	-30,6	-1,2
Fornecedores	-5,2	-10,4
Provisões técnicas (ANS)	-2,8	2,0
Adiantamentos de clientes	1,3	1,5
Obrigações sociais e trabalhistas	-4,0	14,6
Obrigações tributárias	7,0	8,2
Outros passivos	-0,2	0,6
Pagamento de parcelamentos de impostos	-0,7	-1,2
Juros pagos de empréstimos e financiamentos e parcelamentos de impostos	-2,1	-6,4
Imposto de renda e contribuição social pagos	-23,8	-10,2
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	-79,6	31,3
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-71,2	-46,7
Integralização de capital em controlada	0,0	0,0
Aquisição de controlada, líquido do caixa recebido	0,0	0,0
Obrigações a pagar por aquisição de investimento	-55,5	-8,3
Transações com partes relacionadas	-0,4	0,0
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento	-9,7	26,2
Integralização de capital	0,0	15,0
Captação de empréstimos e arrendamentos	0,1	172,9
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-0,8	-138,6
Pagamento de passivos de arrendamento	-8,7	-5,7
Partes relacionadas	0,0	0,0
Aquisição de parcela minoritária de investimentos	-0,3	-17,7
Dividendos pagos de subsidiárias	0,0	0,4
Aumento (redução), líquida de caixa e equivalentes de caixa	-160,5	10,8
Caixa e equivalente de caixa no início do período	529,1	109,1
Caixa e equivalente de caixa no final do período	368,6	119,9